

Governo cria MP que permite redução de jornada, mas Sindicato já atua há meses para manter empregos

No dia 6 de julho, o governo federal criou, por meio de medida provisória (MP), o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), com o objetivo de evitar demissões dos trabalhadores

por empresas em dificuldades financeiras, permitindo a redução temporária da jornada de trabalho e de salário em até 30%.

Para o presidente do **Sindicato**, Eliseu Silva Costa, a medida indica que a presidenta Dilma Rousseff está atenta ao desemprego no país. "Mas nós, como um sindicato cidadão, que está preocupado com o trabalhador e sua família, já estamos atuando nesse sentido há vários meses. Nas assembleias nas portas



LUCAS CASTROVEIRO

"Nossa preocupação também é evitar que empresas que não precisam utilizar esse recurso, se aproveitem da situação", alerta o presidente



BRUNO GÁLEGO

Em assembleia, trabalhadores da BBosch aprovaram a redução de jornada.

de fábrica buscamos firmar acordos coletivos propondo alternativas que preservem o emprego nas fábricas em situação crítica, sem prejudicar tanto o bolso do trabalhador", explica ele.

Para que as empresas possam implementar o PPE, os trabalhadores terão que aceitar a proposta por meio de acordo coletivo firmado entre a categoria e as entidades patronais (leia abaixo). "Ou seja, tudo terá que ser discutido e aprovado com os trabalhadores.

Outra preocupação nossa é evitar que empresas que não precisam utilizar esse recurso, se aproveitem da situação."

Ações do Sindicato

Nas últimas semanas, o **Sindicato** realizou assembleias propondo alternativas para evitar demissões em várias empresas da região:

- TemperAço
- NP do Brasil
- Tecno Cast
- BBosch
- Neumayer Tekfor

Saiba mais na página 2

Para aderir ao Programa, setor terá que provar situação crítica

Poderão aderir ao PPE, as indústrias de carnes, de componentes eletrônicos, metalurgia, química, açúcar e álcool e automobilística. Mas outros setores ainda poderão ser incluídos.

Funcionará assim: a associação ou entidade de classe procurará o comitê do governo e apresentará dados econômicos

(produção, mão de obra, demanda, perspectivas e chance de demissões) para análise. Se houver crise, o setor será contemplado. Em seguida, todas as empresas do setor estarão liberadas para propor o PPE aos sindicatos, que levarão a proposta aos trabalhadores. Se a categoria aprovar, o acordo

será fechado.

Durante a vigência do programa, as empresas não poderão demitir aqueles que tiveram a jornada reduzida. Ao final, também haverá carência para corte dessas vagas. Embora passe a valer com força de lei, a medida provisória ainda precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional.

Palavra do Presidente

Em defesa do emprego

Encerramos essa quinzena com a notícia da Medida Provisória assinada pelo governo federal sobre a criação do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que tem como meta evitar as demissões dos trabalhadores que estão nas empresas que passam por dificuldades financeiras.

A alternativa não é novidade para nós do Sindicato, que há meses já estamos nos dedicando a buscar alternativas que garantam a empregabilidade. Nas assembleias, realizadas nas portas das fábricas, buscamos firmar acordos coletivos que não prejudiquem o bolso do trabalhador, ao mesmo tempo que preservam os postos de trabalho.

Sabemos que nenhum companheiro apoia a redução de salário, mas diante de um momento difícil como esse que vivemos, o desemprego é a pior das alternativas.

Por outro lado, também estamos de olho nas empresas que queiram se aproveitar da situação e lancem mão desse recurso sem justificativa. Estamos de olho, acompanhando criteriosamente cada caso.

A vocês, garanto que nosso desejo é que a situação econômica se estabilize o quanto antes. Por isso, vamos seguir fortes na luta, em defesa dos direitos dos trabalhadores, sem ceder às dificuldades, sem esmorecer perante os desafios. Estamos atentos, estamos juntos!

Eliseu Silva Costa
Presidente

Sindicato trabalha duro e garante a estabilidade dos trabalhadores



TemperAço



Tecno Cast

BRUNO GALIEGO

O **Sindicato** não tem medido esforços para garantir a estabilidade nos postos de trabalho em negociações estratégicas junto às empresas. Na porta das fábricas, vem realizando assembleias e conseguido acordos positivos para os metalúrgicos com a redução da jornada e garantia de

emprego.

A medida já está em vigor na TemperAço, assim como entre os colaboradores da NP do Brasil, Tecno Cast, Neumayer Tekfor e BBosch. Se durante o período de vigência do acordo as atividades econômicas da empresa voltarem à normalidade, o contrato poderá ser suspenso.

ASSEMBLEIAS

Trofa L. 1/7

Os colaboradores da Trofa L. tinham decretado greve devido ao atraso no pagamento do vale. No entanto, após acompanhamento do **Sindicato**, a empresa acertou a pendência e, no dia 2 de julho, os trabalhadores voltaram às atividades. “Conseguimos garantir o direito dos



BRUNO GALIEGO

trabalhadores e, se for preciso, estaremos aqui novamente para atendê-los”, declarou o diretor do **Sindicato**, Wellington José Matias de Oliveira (Ceará).

Sicamet, 3/7

Trabalhadores da Sicamet aprovaram o valor da PLR referente ao ano de 2014. O diretor executivo do **Sindicato**, Luís Carlos de Oliveira, se mostrou satisfeito com o resultado. “Devemos considerar que o momento não é dos mais favoráveis, portanto, ter uma



BRUNO GALIEGO

pauta envolvendo acertos da PLR é muito satisfatório para todos”, argumentou.

Capa retoma atividades após ação junto ao Sindicato

Foram 15 dias de intensas negociações e muita angústia dos trabalhadores, mas a boa notícia surgiu: a Capa Indústria Metalúrgica desistiu de encerrar as atividades e cancelou as rescisões de todos os seus 27 colaboradores.

Por meio de Acordo Coletivo, o **Sindicato** e a empresa formalizaram o cancelamento das demissões ocorridas em 8 de junho, em razão do fechamento da Capa. Pagamentos, adiantamentos salariais e recolhimento do Fundo de Garantia (FGTS) serão regularizados. "O Acordo firmado documenta a situação



No auditório do Sindicato, trabalhadores foram informados do cancelamento das demissões.

clientes. "Foram duas semanas de intensas negociações, mas valeu a pena! Mesmo com o cenário econômico difícil, as esperanças do trabalhador e da empresa se renovaram", comemorou a diretora Rose Prado.

e garante todos os direitos dos trabalhadores nesta situação extraordinária", explica o advogado do **Sindicato**, Erazê Sutti.

A Capa retornará às atividades no dia 15 de julho. Até lá, a fábrica está adequando sua linha de produção e retomando os contatos com fornecedores e

Metalúrgica, que dependia de capital estrangeiro da matriz em Montevideu (Uruguai), anunciou seu fechamento no início de junho por conta da queda de demanda. Após negociações entre os sócios, por meio da venda de bens, a empresa conseguiu capital suficiente para manter a unidade brasileira.

Caso Usiminas: Sindicato encaminha proposta ao Ministério Público

Sindicato e cerca de 40 trabalhadores demitidos da Usiminas se reuniram em 30 de junho para audiência no Tribunal Regional do Trabalho, em Campinas. A Proposta, colocada pela Justiça e por membro do Ministério do Público do Trabalho (MPT), consiste em garantir extensão de benefícios, além da negociação de uma rescisão compensatória aos colaboradores pelo tempo de empresa. Os trabalhadores foram favoráveis

ao acordo, porém a empresa o rejeitou, demonstrando total intransigência.

Luis Carlos de Oliveira (Lú), diretor do **Sindicato**, criticou o descaso da Usiminas. "É um assunto que merece mais atenção, afinal foram demissões em massa. O impacto social causado é devastador. Além disso, a nossa Constituição exige negociação prévia com o **Sindicato**, o que não ocorreu. Por essas razões, lutaremos até o fim para garantir os direitos dos



Em audiência, diretores entregam ação ao Tribunal Regional do Trabalho

trabalhadores." Após a impossibilidade de qualquer acordo, a ação prosseguirá para o parecer do membro do MPT antes de ser julgado pelo Tribunal.

PLR da Weir tem reajuste de 12%

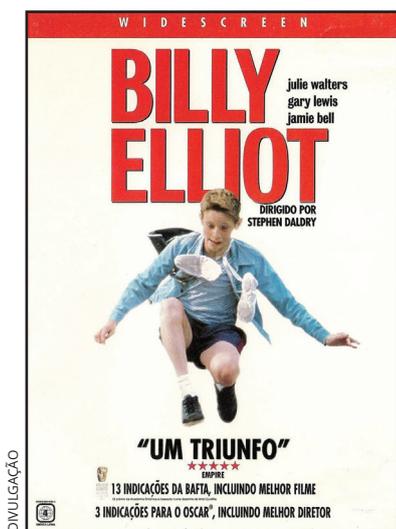
Em 3 de julho, a Weir Minerals reuniu os trabalhadores para aprovação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2015. O benefício teve reajuste de 12% e será pago parte este mês (julho) e em fevereiro. "Em meio ao momento difícil que estamos atravessando, vir até uma empresa e realizar uma

assembleia sobre PLR é algo muito bom", declarou o diretor José Carlos Cardoso (Mineiro). "Esperamos que, em breve, a situação econômica se estabilize e que outras empresas possam também se fortalecer e desfrutar desse benefício", reafirmou o presidente do **Sindicato**, Eliseu Silva Costa.



Benefício reajustado será pago em julho e fevereiro

Greve dos mineiros na Inglaterra é cenário de "Billy Elliot" na Sessão dos Trabalhadores



A Sessão dos Trabalhadores do dia 25, às 19h, traz o premiado "Billy Elliot". O longa se passa durante a greve dos mineiros britânicos em 1984. A comédia dramática retrata a história de um menino de 11 anos que é obrigado pelo pai a treinar boxe, quando na verdade sonha em se tornar bailarino clássico. A sessão é gratuita, com direito a suco e pipoca!



Exames médicos para sauna

Nos dias 19 de julho e 16 de agosto, das 9h às 11h, haverá plantão para exame médico no Clube de Campo. Além desses dias, os exames também podem ser realizados no consultório da Rua Dr. Sócrates Fernandes de Oliveira, 265 - Chácara Urbana. Informações pelo telefone 3379-8922.

Vídeo da festa junina já está no ar!



Já assistiu ao vídeo da festa junina do Sindicato? Se ainda não, acesse o site www.sindicatometal.org.br ou posicione a câmera do seu celular, que precisa ter o aplicativo de leitor de QR Code, no código ao lado. Em instantes, você será direcionado para o vídeo do Arraiá Metalúrgico.



Prepare as chuteiras!

Em breve, serão abertas as inscrições para o torneio de Futebol Society Principal! Monte seu time para não ficar fora dessa! Aguarde mais informações no próximo boletim.

Sócio tem desconto no show de Fábio Jr.

Associado do Sindicato paga menos para ir ao show de Fábio Jr. no dia 1º de agosto, no Espaço M, com valores a partir de R\$ 56 (já com desconto e direito a bebida). O show promovido por CTZ, PlayShows e Viva La Vida, tem o apoio do Sindicato, por isso o desconto (exceto para Mesas Premium).

Somente quem é sócio pode comprar os ingressos limitados na sede do Sindicato. Todos os pontos de venda, assim como a tabela completa de preços por setores podem ser conferidos no site www.guicheweb.com.br/fabiojunior. Mais informações pelo telefone (11) 94243-7516.